

## **Folha de S. Paulo**

**7/9/1995**

### **Acidente entre 2 ônibus e caminhão mata 1 e fere 37**

*Ônibus tentou desviar de árvore caída no meio da pista em Porto Ferreira*

Free-lance para a Folha

Acidente envolvendo um ônibus de bóias-frias, um ônibus vazio e um caminhão de carga causou a morte do bóia-fria Valderi Henrique Carnaúba e deixou hospitalizado em estado grave os motoristas dos ônibus, Luís Eleutério Sossai, 38, e Aparecido Donizete Claudino, 32, e o bóia-fria José Pinheiro dos Anjos.

Cerca de 35 bóias-frias tiveram ferimentos leves.

O choque frontal entre os dois ônibus aconteceu no km 78 da estrada SP-215, que liga as cidades de Porto Ferreira (89 km de Ribeirão Preto) a cidade de Santa Cruz das Palmeiras (116 km de Ribeirão), às 5h40min de ontem.

Aparecido dos Reis, 52, que bateu com seu caminhão atrás de um dos ônibus, nada sofreu.

Wilson Espósito, 46, gerente administrativo da Dedine S.A. Agro Indústria, empresa responsável pelo transporte e contratação dos bóias-frias, disse que a empresa prestou os primeiros socorros aos acidentados leves.

Segundo a Polícia Rodoviária, o acidente ocorreu em uma reta de aproximadamente um quilômetro.

A Polícia Rodoviária afirmou que o motorista de ônibus Sossai estava concluindo a ultrapassagem sobre o caminhão e durante o trajeto encontrou uma árvore no meio da pista.

Na tentativa de desviar da árvore, bateu de frente com o outro ônibus, que vinha em sentido contrário. O ônibus dirigido por Sossai estava vazio.

Sossai foi transferido para o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. Claudino e Anjos permanecem internados na Santa Casa de Santa Cruz das Palmeiras.

O ônibus que transportava os bóias-frias ia da Fazenda Rio das Pedras, em Santa Cruz, para a Fazenda Santa Rita, em Cachoeira de Ema.

O gerente da empresa responsável pelos bóias-frias, Espósito, disse que a Dedine S.A. está assumindo todos os custos das despesas médicas dos três funcionários internados em estado grave.

Espósito afirmou que os bóias-frias estavam indo cortar cana na Fazenda Santa Rita, na cidade de Porto Ferreira, a 10 quilômetros de onde aconteceu o acidente.

A assessoria de comunicação do DER (Departamento de Estradas e Rodagem) disse que entre as 7h e 17h mantém uma equipe de conservação para evitar queimadas em trechos próximos as estradas.

E que a empresa até as 16h30 do mesmo dia, 12 horas depois, a empresa não havia sido notificada pela Polícia Rodoviária.

O DER afirmou que o trecho onde ocorreu o acidente não tem problemas de pistas esburacadas ou mal sinalizadas. O DER disse que não foi notificado sobre a árvore no meio da pista.

***(Folha Ribeirão — Página 18)***